

## Editorial

---

### Fernando Facio Jr.

Professor Doutor em Urologia pela Faculdade de Medicina de São Jose Rio Preto - FAMERP. Responsável pelo Ambulatório de Saúde Masculina do Hospital Base. Pós-Doutorado em Medicina Sexual pela Johns Hopkins University.

## *Escrever um Artigo Científico é uma Arte?*

---

.....escrever é uma arte, difundir e compartilhar conhecimentos possibilita subsídios reais para a sobrevivência dos profissionais....

Todos os dias nos deparamos, com um grande numero de solicitações de artigos para uma infinidade de revistas médicas e Jornais em nossa caixa de e-mail; tarefa extremamente difícil desempenhada por muitos editores, em busca desta escassa fonte de disseminação de nossos conhecimentos.

Escrever um artigo científico não é muito diferente de produzir uma obra de arte<sup>1</sup>. Qualquer profissional da área urológica precisa de inspiração, idéias, conhecimento de técnicas, um conjunto de ferramentas e um meio de divulgação de suas opiniões. Entretanto, escrever um artigo técnico científico nem sempre é tarefa fácil.

Nosso propósito é apresentar motivos e instrumentos que possam auxiliar os profissionais de saúde para o exercício sadio da medicina urológica, principalmente dos membros da Sociedade Brasileira de Urologia a mostrarem o melhor de suas áreas de atuação e experiências em forma de artigos, painéis ou opiniões que aqueçam e fortaleçam os conhecimentos de uma Sociedade organizada e forte. Ao longo de nossa vivencia urológica, enfrentando desafios e buscando trazer o melhor cenário do diagnostico e condução das moléstias urológicas, acima de tudo, procuramos nos colocar em posição de aprendizagem constante; tornando o fardo do dia -a- dia plenamente prazeroso e muito dinâmico, cujo fato, a viabilização de novas revistas e jornais dentro de nosso escopo abrem oportunidades de exercitarmos esta nossa arte de escrever, o que estamos construindo em nossa continua formação. As experiências adquiridas positivas ou negativas, nos indicaram que temos um longo caminho a seguir, e nos desafia diariamente em busca de novos horizontes. Leitores, sedentos de conhecimento nas varias áreas da urologia,

enfrentam a escassez de produtores e divulgadores de conhecimentos em forma de Artigos ou Opiniões. Este caminho, já nos permitiu constatar um quadro pedagógico-científico longe daqueles ideais, no entanto, infelizmente, temos pouco a cobrar de quem não teve treinamento ideal nas Escolas de Médicas e Serviços de residência. E por acreditar na necessidade de criação de um novo ciclo de renovação e atitudes na formação dos alunos, residentes e profissionais da urologia, convocamos todos a despirem-se de preconceitos negativistas e imprimirem sua necessidade de expressar sua arte inata ou aprendida ao longo de vivencia na urologia, ao escrever que seja em poucas linhas , mas o primeiro passo em busca de sua genialidade atenuada e que necessita ser compartilhada com seus pares. Assim, estimulando a todos e despertando a possibilidade de escreverem e colocarem no papel opiniões e idéias, tornando-se visíveis cientificamente e criando seu (ID) *Scientific Identification*.

### Como começar?

Muitos profissionais experientes possuem uma grande quantidade de material em seus arquivos esperando para serem ensinados, divulgados e enfim publicados. Tudo o que eles necessitam é de alguém especializado e entusiasmado para dividir o trabalho de organizar, escrever e fazer com que o conhecimento torne um artigo. Os bancos das escolas médicas estão repletos de jovens graduandos sedentos por informações e conhecimento direcionado por especialistas.

A colaboração de um profissional experiente é necessária aos estudantes e residentes em formação que estão iniciando o gosto e intenção do aprendizado. Este é um brilhante exercício do profissional de nossa sociedade que também despertariam para o ensinar e posteriormente materializar o sonho de termos futuros grandes colaboradores e escritores. A fase inicial de redação de um artigo é, por vezes, difícil

para muitos autores. Nesta fase o autor tem a oportunidade de relacionar seu trabalho, de forma mais sistemática, aos estudos disponíveis na literatura<sup>2</sup>. Todo artigo, durante sua redação, passa por algumas fases de amadurecimento. É difícil especificar estas fases, pois acontecem simultaneamente. Seqüencialmente deve-se:

1. Colocar as idéias no papel;
2. Ordenar as idéias (reagrupamento dos parágrafos, coordenando os assuntos em seqüência lógica);
3. Dar o acabamento ao texto (correção gramatical, da concordância e de estilo). É interessante reler o artigo para efetuar as correções em cada fase para facilitar a visualização dos pontos a serem corrigidos<sup>2</sup>.

A clareza e objetividade devem estar sempre na mente de quem escreve, pois este é um dos pontos que serão julgados pelos revisores. Um texto longo não significa que será mais bem compreendido pelo leitor. Nestes casos, dados e idéias expostos em excesso podem tornar a leitura mais árdua.

Schopenhauer já dizia que “Escrever e ler são condições que cansam”. Cansa porque envolve esforço, tempo e concentração. Hoje, com todas as facilidades da vida moderna, muitos lêem ou escrevem somente quando obrigados: na escola, na faculdade ou para se manterem atualizados profissionalmente. Segundo Schopenhauer, “Poucos lêem por prazer, menos ainda os que escrevem por prazer”<sup>3</sup>. Arthur Schopenhauer foi um filósofo que influenciou grandes nomes da atualidade,

como Machado de Assis, Nietzsche, Freud, Wagner, Tolstói, Sartre e Thomas Mann, entre outros. É considerado até hoje um dos principais pensadores de toda a história alemã. O livro **A arte de escrever** é uma coletânea que faz nos remeter a um pensar na escrita, estilo, leitura e crítica ao exercitarmos a confecção de um artigo<sup>3</sup>.

Por conta disso, registramos nosso profundo desejo de que nossos leitores ao adquirirem motivação trazidos neste artigo, possa também contribuir e compartilhar os ensinamentos criando uma sociedade Brasileira de Urologia mais junta e cumpridora de sua missão de informar e formar grandes profissionais.

*“A procura da verdade é difícil e é fácil, já que ninguém poderá desvendá-la por completo ou ignorá-la inteiramente. Contudo, cada um de nós poderá acrescentar um pouco do nosso conhecimento sobre a natureza e, disto, uma certa grandeza emergirá.”*

Aristóteles, 350 AC

## REFERÊNCIAS

1. Meadows A, J. . A Comunicação científica. Editora Briquet de Lemos 1999(1st. ed).
2. Nahas F, X, , Ferreira L, M, , Sabino N, M, , Garcia E, B. Elaboração de trabalho científico. Rev Bras Cir Plast 2004;19:11-28.
3. Schopenhauer A. A Arte de Escrever. L&PM Editores 2007; Coleção L&PM Pocket nº 479(2ª):169.